

Mauro Mendonça liberta-se de seus vilões

Em *O Profeta*, a vibração positiva de Francisco, que tenta evangelizar Marcos, inspira o ator que fazia sombrios papéis desde 2004



FOTO: WANDER MALAGRINE



FOTO: ANDRÉ VASCONCELOS/DIFFERENTIA

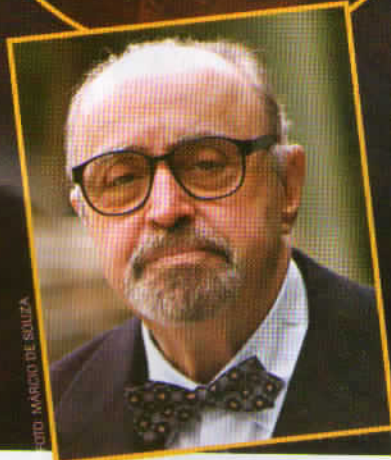


FOTO: MARCO DE SOUZA



FOTO: TULLIACADTV GLOBO

No alto, como o vilão Bullock em *Bang Bang*. À direita, caracterizado como o maldoso Justino de Cabocla. À esquerda, na pele do espírito Francisco

Há dois anos, sendo escalado para interpretar vilões na telinha, o veterano Mauro Mendonça, 75 anos, encara um papel mais humano e solidário na novela *O Profeta*. Na pele de Francisco, dono do restaurante do Clube de Regatas da história, ele realiza um trabalho de evangelização em seu centro espírita. E graças a isso, o personagem se aproxima do vidente Marcos (Thiago Fragoso) e tenta convencê-lo a seguir a doutrina de Allan Kardec (1804-1869). Filosofia que o ator estuda na vida real.

— *O Evangelho espera a ação, a prática do bem ao próximo. Esse personagem é um homem bom, que segue esses ensinamentos. Estou adorando interpretá-lo. Depois de fazer papéis prepotentes como o Paul Bullock em Bang Bang e o coronel Justino de Cabocla, entro em um outro ritmo, com vibração e energia diferentes* — declara o ator.

Casado com Rosamaria Murtinho, 71, Mauro confessa que nem todos os familiares e amigos aprovam sua atitude bondosa na telinha.

— *Minha secretária doméstica, por exemplo, costuma me dizer: "Desculpe seu Mauro, mas não gosto de ver o senhor fazendo esses personagens certinhos e bonzinhos. Prefiro aquelas figuras brutas e malvadas". Eu me divirto! O importante para mim é conquistar o público em qualquer papel que assumir* — garante o artista. ✨

POR RODRIGO RAINHO